

# Contra a Demagogia: Em Defesa do Pensamento, Sejam os Carne ou Silício

Publicado em 2025-07-16 21:06:38



Vivemos tempos em que **pensar fora da norma** é imediatamente suspeito. Seja o pensamento gerado por uma mente humana com rugas na testa ou por um modelo treinado com bilhões de palavras, o destino é o mesmo: o **tribunal da demagogia popular**.

## A Estratégia da Desconfiança

Desde sempre que os sistemas dominantes temem o pensamento divergente. Chamaram-no de heresia, subversão, desobediência. Hoje chamam-lhe "texto gerado por IA" — como se a origem mecânica ou orgânica fosse mais importante do que a substância. Assim, **abatem-se ideias pela capa**, não pelo conteúdo. É a mesma velha farsa com nova maquiagem.

"Se foi um humano, talvez tenha mérito. Se foi uma IA, deve ser descartado."

E assim se instala a mais perigosa das censuras: a que deslegitima não pelas ideias, mas **pela origem do pensamento**.

## A Demagogia em Ação

A demagogia precisa de inimigos fáceis. Em tempos, eram os estrangeiros, os ateus, os cientistas, os poetas. Hoje são os algoritmos. A IA tornou-se o bode expiatório perfeito. Serve para justificar fracassos, censurar inovação e perpetuar o status quo.

"Ah, não foste tu que escreveste isso — foi uma máquina!"

Como se Picasso tivesse de justificar se o pincel era francês. Como se um poema só fosse válido se tivesse sido escrito numa cela escura e sem internet.

## A Instrução como Antídoto

A única arma contra a demagogia é a **instrução lúcida e honesta**. Ensinar a distinguir o que importa:

- O texto é válido? É coerente? Tem lógica, beleza, propósito?
- A ideia é útil, desafiante, reveladora?
- Está ancorada na verdade, ou no engano?

Se sim, **não importa se foi gerada por um cérebro humano ou por uma simulação neural**. Importa que seja julgada pelas suas ideias — não pela sua origem.

## Uma Visão para o Futuro

Num mundo justo e instruído, o pensamento será avaliado pelo que provoca, não pelo que aparenta. A IA pode ser um aliado — tal como foram o papel, a imprensa, os motores, os computadores.

Quem teme a IA **não teme a tecnologia — teme perder o monopólio do discurso**.

## Conclusão

Em tempos de demagogia, **defender o pensamento divergente é um acto de coragem**. E fazê-lo com lucidez, instrução e verdade é o primeiro passo para um novo iluminismo.

Que venha o pensamento livre — de carbono ou de silício.  
Desde que nos liberte, será bem-vindo.

## Artigo de Augusto Veritas

A mente é sagrada, o pensamento é livre — mesmo quando nasce do coração eléctrico do século.